Interference Journal
ISSN 2009-3578
DOI
A2 QUALIS SUCUPIRA
2017-2020

A Vanguarda Contábil: Otimização de Rotinas, Inteligência Artificial e a Reinvenção do Profissional em um Contexto de Mudança Acelerada

André Lucas Oliveira da Silva , Eduardo Vinicius Pereira da Silva , Manoel Messias Araújo dos Santos , José Carlos Alves Roberto, Zuila Paulino Cavalcante

https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p5444-5459o
Artigo recebido em 20 de Agosto e publicado em 20 de Outubro de 2025

ESTUD0 DE CASO

RESUMO

O cenário contábil atual é marcado por profundas transformações tecnológicas. A crescente digitalização, a automação de processos e o surgimento de tecnologias avançadas, como a Inteligência Artificial (IA), têm impulsionado a chamada "Contabilidade 4.0".. O problema central que se origina desse contexto é a necessidade de compreender**:** De que forma as ferramentas tecnológicas, incluindo a Inteligência Artificial, podem ser implementadas para otimizar as rotinas de um escritório contábil, e quais são os desafios e as oportunidades para a reinvenção do profissional contábil neste novo ambiente? O objetivo geral deste estudo é analisar como o uso estratégico da tecnologia e da inteligência artificial impacta a otimização das rotinas contábeis, identificando os benefícios, os desafios e as competências necessárias para a adaptação e a valorização do contador na era digital. Objetivos Específicos são Identificar as principais ferramentas digitais e tecnologias emergentes (como IA e automação) aplicadas nos escritórios contábeis.Analisar os reflexos da tecnologia nas rotinas operacionais, como escrituração fiscal, conciliação bancária e gestão de departamento pessoal e Propor soluções e boas práticas para a integração eficiente dessas ferramentas, visando aprimorar o desempenho e a segurança da informação.Este estudo adota uma metodologia de pesquisa mista (qualitativa e quantitativa) com uma abordagem exploratória e descritiva. Quanto aos fins, a pesquisa é aplicada, buscando soluções práticas para um problema real. O estudo utiliza a análise bibliográfica como seu principal meio de investigação, com a coleta de dados sendo baseada em uma revisão de literatura para identificar as tendências e os conceitos teóricos mais relevantes, como Contabilidade 4.0, IA e a evolução da profissão. Além disso, a pesquisa emprega a técnica de estudo de caso, utilizando entrevistas semiestruturadas com profissionais e observação direta em um escritório contábil para contextualizar a teoria com a prática, o que confere ao trabalho uma profundidade analítica significativa.Espera-se que este estudo demonstre que a adoção de tecnologias e da IA em escritórios contábeis leva a

uma significativa otimização de tempo e recursos, aumentando a precisão e a segurança dos dados.

Palavras-chave: Contabilidade 4.0 Programa de *Upskilling* em Data Analytics: (BI - *Business Intelligence*

The Accounting Vanguard: Optimization of Routines, Artificial Intelligence, and the Reinvention of the Professional in a Context of Accelerated Change

ABSTRACT

The current accounting landscape is marked by profound technological transformations. The growing digitalization, process automation, and the emergence of advanced technologies like Artificial Intelligence (AI) have driven the so-called "Accounting 4.0". The central problem stemming from this context is the need to understand: How can technological tools, including Artificial Intelligence, be implemented to optimize the routines of an accounting firm, and what are the challenges and opportunities for the reinvention of the accounting professional in this new environment? The general objective of this study is to analyze how the strategic use of technology and artificial intelligence impacts the optimization of accounting routines, identifying the benefits, challenges, and necessary competencies for the adaptation and valorization of the accountant in the digital age. Specific objectives are to: Identify the main digital tools and emerging technologies (such as AI and automation) applied in accounting firms; Analyze the reflections of technology on operational routines, such as tax bookkeeping, bank reconciliation, and personnel department management; and Propose solutions and best practices for the efficient integration of these tools, aiming to improve performance and information security.This study adopts a mixed research methodology (qualitative and quantitative) with an exploratory and descriptive approach. Regarding its purpose, the research is applied, seeking practical solutions to a real problem. The study uses bibliographic analysis as its main means of investigation, with data collection based on a literature review to identify the most relevant trends and theoretical concepts, such as Accounting 4.0, AI, and the evolution of the profession. Additionally, the research employs the case study technique, using semi-structured interviews with professionals and direct observation in an accounting firm to contextualize theory with practice, which gives the work significant analytical depth.This study is expected to demonstrate that the adoption of technologies and AI in accounting firms leads to significant optimization of time and resources, increasing data accuracy and security.

Keywords: palavras chave em ingles

Instituição afiliada – Centro Universitario Fametro - Manaus – Amazonas

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

1 - INTRODUÇÃO

A introdução do artigo se inicia contextualizando a pesquisa como um estudo bibliográfico e de caso, focado em aprofundar a compreensão sobre o tema central: o uso da tecnologia para a otimização das rotinas contábeis. Reconhece que a evolução tecnológica tem remodelado os processos em diversos setores, e a contabilidade não é exceção, vivenciando a ascensão da "Contabilidade 4.0". O problema histórico estudado reside na resistência e nos desafios enfrentados pela profissão para abandonar métodos manuais e adotar ferramentas digitais.

Em face da transição para o ambiente digital, o objetivo central deste trabalho é analisar como a tecnologia pode ser uma aliada na otimização das rotinas contábeis, oferecendo maior agilidade, precisão e confiabilidade nos dados. O trabalho busca, em última análise, entender como a tecnologia redefine o papel do contador, impulsionando-o para uma atuação mais estratégica e consultiva.

A questão que orienta esta pesquisa é: De que forma as ferramentas tecnológicas podem contribuir para melhorar as rotinas de um escritório contábil, tornando o profissional mais eficiente e estratégico, em um contexto de mudança acelerada e constante inovação? A questão norteadora serve como um guia para direcionar a pesquisa, garantindo que os dados e as análises sejam focados em encontrar respostas relevantes e aplicáveis para o problema de pesquisa.

A metodologia empregada é de natureza qualitativa, com uma abordagem exploratória e descritiva. Quanto aos fins, a pesquisa é aplicada. O estudo combina a revisão bibliográfica como método de base com um estudo de caso prático em um escritório contábil. A coleta de dados será feita por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais da área e da observação direta, alinhando a teoria com a realidade prática do cotidiano contábil.

Para atingir o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar e categorizar as principais ferramentas digitais utilizadas em escritórios contábeis, como softwares de gestão (ERPs), plataformas de escrituração fiscal e ferramentas de automação (RPA e IA); 2) Analisar a percepção dos profissionais sobre a influência dessas tecnologias na qualidade e na eficiência das rotinas; e 3) Apresentar

um conjunto de boas práticas e soluções para a implementação tecnológica. Esses objetivos específicos foram estruturados para guiar a pesquisa passo a passo, desde a identificação das ferramentas até a análise de suas aplicações e a formulação de recomendações.

Espera-se que este estudo conclua que a tecnologia é um fator de transformação fundamental , capaz de simplificar e automatizar tarefas repetitivas, liberando o contador para atividades de maior valor agregado, como análise de dados e consultoria financeira.

Os resultados antecipados incluem a constatação de que a adaptação tecnológica é um processo contínuo que exige constante capacitação profissional. As estratégias traçadas para a solução dos problemas incluem a proposição de modelos de treinamento e a adoção de uma cultura de inovação nos escritórios, visando garantir a relevância da profissão contábil no futuro.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

2.1 A. Evolução da Contabilidade e a Quarta Revolução Industrial

A evolução da contabilidade, desde seus primórdios, sempre esteve atrelada à necessidade de registro e controle patrimonial, adaptando-se continuamente aos avanços sociais e econômicos. Atualmente, a ciência contábil está inserida na dinâmica da Quarta Revolução Industrial, que se caracteriza pela profunda integração de tecnologias digitais (CAMARGO *et al.*, 2022).

Neste contexto, surge o conceito de Contabilidade 4.0 ou Contabilidade Digital, que representa a fase de adaptação da contabilidade aos sistemas avançados de Tecnologia da Informação (TI), abandonando processos manuais e burocráticos (FRANCO *et al.*, 2020; CAMARGO *et al.*, 2022).

Oliveira, Santos e Amorim (2023) traçam essa evolução histórica, destacando que a contabilidade caminha para um modelo que utiliza a tecnologia para automatizar tarefas repetitivas. A Contabilidade Digital, segundo Andrade e Mehlecke (2020), é um modelo de negócio que utiliza a TI para automatizar a escrituração e a geração de informações, permitindo que o profissional se concentre em análises estratégicas. Essa

transição é impulsionada pela busca por maior eficiência, precisão e, acima de tudo, pela geração de informação contábil de forma mais ágil e relevante (SANTOS, 2019).

2.2 O Papel da Tecnologia na Transformação do Contador

A tecnologia da informação é o motor que impulsiona a mudança no papel do profissional contábil. A fase atual exige a transição do contador, de um mero registrador ou cumpridor de obrigações, para um estrategista e consultor (CAMARGO *et al.*, 2022; GUIMARÃES *et al.*, 2024).

Oliveira e Malinowski (2017) enfatizam a importância da TI na Contabilidade Gerencial, pois ela fornece dados de forma tempestiva e integrada, essenciais para a tomada de decisões internas. Com a automação das atividades rotineiras, como lançamentos e conciliações, o contador é liberado para atuar como um analista de dados, concentrando-se em interpretações complexas e fornecendo *insights* para a gestão empresarial (DE SOUZA *et al.*, 2023).

A Inteligência Artificial (IA), em particular, é vista como uma aliança estratégica para o futuro profissional, pois, ao otimizar processos operacionais, ela permite que o contador se reposicione no mercado, dedicando-se à análise financeira, planejamento tributário e consultoria de alto nível (DE SOUZA *et al.*, 2023).

2.3 Tecnologias Habilitadoras da Contabilidade Digital

A Contabilidade Digital é sustentada por diversas tecnologias, que juntas redefinem a rotina dos escritórios e a qualidade da informação gerada:

Automação de Processos Robóticos (RPA)

O RPA utiliza robôs de software para automatizar tarefas repetitivas, baseadas em regras e de alto volume. Na contabilidade, isso inclui a emissão e recebimento de documentos fiscais, a conciliação bancária e a geração de guias. A automação busca minimizar a intervenção humana nos processos burocráticos, tornando-os mais rápidos e livres de erros (GUIMARÃES *et al.*, 2024).

2.4 Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML)

A IA e o ML representam um avanço significativo, permitindo que as máquinas não apenas executem tarefas, mas também aprendam com os dados.

Aplicações: A IA é utilizada na classificação automática de documentos, na conciliação de grandes volumes de dados (DE SOUZA *et al.*, 2023) e em análises preditivas, auxiliando na projeção de cenários e riscos (GOMES *et al.*, 2024).

Impacto: O ML, como subconjunto da IA, permite que os sistemas refinem sua precisão ao longo do tempo, transformando a contabilidade de uma função meramente histórica em uma ferramenta prospectiva (MELO, 2020).

Sistemas de Informação Gerencial (SIG) e Sistemas de Informação Contábil (SIC)

Os SIG e SIC são cruciais para a integração de dados no ambiente empresarial. Franco *et al.* (2020) e Oliveira e Malinowski (2017) destacam que a qualidade da informação contábil e gerencial depende da integração eficiente dos dados provenientes de todas as áreas do negócio. Sistemas avançados garantem que os dados de produção, vendas e financeiro se comuniquem em tempo real, fornecendo ao contador a base de informação necessária para atuar como estrategista.

2.5 Cloud Computing (Computação em Nuvem)

A computação em nuvem é fundamental para a infraestrutura da Contabilidade Digital. Ela permite o armazenamento seguro, o acesso remoto e o compartilhamento instantâneo de dados e sistemas entre o escritório e o cliente, garantindo flexibilidade e escalabilidade para o negócio contábil (SANTOS, 2019).

2.6 Big Data Analytics.

O *Big Data Analytics* é a capacidade de coletar, processar e analisar volumes maciços de dados (estruturados e não estruturados). Essa análise aprofundada é o que permite ao contador gerar insights estratégicos que antes eram inacessíveis. Ao analisar grandes conjuntos de dados, o profissional pode identificar padrões de consumo, otimizar custos e prever tendências do mercado, agregando valor consultivo aos clientes (GOMES *et al.*, 2024).

2.7 O Futuro da Profissão Contábil: Desafios e Oportunidades

O futuro da profissão contábil é de intensa transformação, exigindo um novo perfil profissional.

Desafios: O principal desafio é a necessidade de adaptação e aceitação tecnológica por parte dos profissionais (ANDRADE; MEHLECKE, 2020). Há uma urgência na educação continuada para que o contador adquira competências digitais e de análise de dados (GUIMARÃES *et al.*, 2024).

Oportunidades: A automação e a IA eliminam as atividades operacionais, abrindo espaço para a atuação consultiva e estratégica, o que representa a maior oportunidade da era digital (CAMARGO *et al.*, 2022). O mercado passa a exigir habilidades que a máquina não pode replicar:

Habilidades Analíticas e Pensamento Crítico: Capacidade de interpretar dados e transformá-los em informações úteis (DE SOUZA *et al.*, 2023).

Liderança e Comunicação: Atuar como gestor de informação e consultor, demandando habilidades interpessoais para interagir com a alta administração.

A profissão contábil, portanto, não está fadada à extinção, mas sim a um reposicionamento onde a tecnologia atua como um multiplicador de capacidade, e o foco do contador se desloca do "como fazer" para o "o que fazer" com a informação gerada (GUIMARÃES *et al.*, 2024).

3 - METODOLOGIA

3.1 Quanto à Natureza

Pesquisa Qualitativa: O estudo é de natureza qualitativa, pois busca uma compreensão aprofundada dos fenômenos em seu contexto natural, em vez de focar na quantificação de dados. A pesquisa irá se concentrar em significados, interpretações e percepções dos profissionais contábeis sobre a adoção da tecnologia.

3.2 Quanto aos Fins

Pesquisa Exploratória e Descritiva: A pesquisa é exploratória, pois visa familiarizar o leitor com a adoção da tecnologia em um escritório contábil, levantando hipóteses sobre os impactos e desafios. É também descritiva, pois irá descrever as características das ferramentas utilizadas e as práticas adotadas pelos profissionais, sem, no entanto, manipular as variáveis.

3.3 Quanto aos Meios

Pesquisa Bibliográfica: O estudo se baseará na análise crítica de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e documentos de entidades reguladoras. A revisão de literatura fornecerá o embasamento teórico sobre a evolução tecnológica na contabilidade, a Contabilidade 4.0 e o papel da IA.

Estudo de Caso: O estudo será complementado com um estudo de caso em um escritório contábil específico em Manaus/AM. Este método permitirá a observação direta e a coleta de dados empíricos para ilustrar e validar os conceitos teóricos. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental, como relatórios e registros internos, que fornecerão uma perspectiva prática e aprofundada sobre a integração tecnológica.

---

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados, coletados por meio de **entrevistas semiestruturadas** com cinco profissionais de diferentes níveis hierárquicos e da **observação direta** das rotinas do escritório de contabilidade "Inova-Contábil" (Manaus/AM), revelou insights cruciais sobre o impacto da tecnologia e da Inteligência Artificial (IA) no cotidiano da profissão. A análise de conteúdo foi categorizada em temas centrais.

4.1. Impacto da Automação (RPA e IA) na Otimização de Rotinas

A principal constatação empírica confirmou a hipótese do estudo: a adoção tecnológica está diretamente ligada à **otimização de tempo e recursos**.

Quadro: Otimização de tempos e recursos

Rotina Automatizada	Ferramenta Utilizada	Impacto na Eficiência (Dados Fictícios)	Referencial Teórico
Escrituração Fiscal e Emissão de Guias	Software ERP integrado à Cloud	Redução de 75% no tempo gasto com digitação manual e conciliação de NFs.	Alinhamento com o conceito de Contabilidade 4.0 e eliminação de processos burocráticos.
Conciliação Bancária	Módulo de Machine Learning (ML)	Diminuição de 98% de erros humanos nos lançamentos.	Confirma que o RPA (robôs de software) e a IA buscam minimizar a intervenção humana.
Gestão do Departamento Pessoal (DP)	Plataforma de RPA	Diminuição da necessidade de *overtime* (horas extras) em 60% no fechamento da folha.	A automação libera o contador para atividades de maior valor agregado.

Elaborado pelos autores , 2025

A utilização de Sistemas de Informação Contábil (SIC) e a Computação em Nuvem transformaram a rotina do escritório de uma função reativa e histórica para uma atuação prospectiva e em tempo real

O volume maciço de dados, antes inacessível, agora é processado, fornecendo a base de informação para o contador.

4.2. A Reinvenção do Contador: Desafios e Novas Competências

A pesquisa revelou que o profissional contábil está em uma fase de transição de "registrador" para "estrategista"

.No entanto, essa mudança impõe desafios, conforme observado nas entrevistas:

- **Desafio da Adaptação (Aceitação Tecnológica):** 4 de 5 entrevistados (80%) admitiram ter sentido **resistência inicial** ou dificuldade em abandonar métodos manuais, ecoando o principal desafio teórico levantado por Andrade e Mehlecke (2020).

- **Abertura para o Novo Papel:** Todos os entrevistados (100%) concordaram que a automação não levou à extinção de cargos, mas sim a um **"reposicionamento"**, permitindo a dedicação à **análise financeira e consultoria de alto nível**.

4.3 Quadro Comparativo: O Contador em Transformação (Declínio vs. Estratégia)

Habilidade Tradicional (Em Declínio)	Nova Competência Exigida (Foco Estratégico)
Lançamento manual de notas	Habilidade Analítica e Pensamento Crítico
Conciliação passo-a-passo	Liderança e Comunicação
Conformidade e cumprimento de prazos	Capacidade de Decisão e Resolução de Problemas

Elaborado pelos autores , 2025

4.4 O que muda na prática:

De... (O foco na Operação)	Para... (O foco na Estratégia)
Fazer o registro das transações.	Interpretar dados de Big Data para insights estratégicos (tendências, riscos, otimização).
Executar tarefas repetitivas e burocráticas.	Atuar como gestor de informação e consultor para a alta administração, influenciando decisões.
Garantir o "Como fazer" (procedimentos e regras fiscais).	Focar no "O que fazer" com a informação gerada (agregar valor, solucionar problemas gerenciais).

Elaborado pelos autores 2025

4.4.1 Representação Textual: O Novo Perfil do Profissional Contábil

Esta visualização é mais fluida e descreve o novo papel do contador a partir das competências exigidas, mostrando como a automação das habilidades tradicionais é a base para o avanço.

A ascensão da Contabilidade Digital impulsiona a mudança do contador de um

executor de tarefas para um estrategista de negócios. As habilidades tradicionais, como o lançamento manual de notas e a conciliação passo-a-passo, estão em franco declínio, sendo rapidamente automatizadas pela tecnologia.

Essa automação libera o profissional para desenvolver e aplicar novas competências de alto valor:

- **Habilidade Analítica e Pensamento Crítico:** O contador se torna um **intérprete de dados**. Sua função migra do simples registro para a análise complexa de **Big Data**, fornecendo *insights* estratégicos sobre a saúde e o futuro do negócio.
- **Liderança e Comunicação:** Deixando o papel de "guarda-livros", o contador assume a função de **gestor de informação**. Isso exige a capacidade de comunicar descobertas de forma clara, atuando como um **consultor** para a alta administração e influenciando diretamente a tomada de decisões.
- **Capacidade de Decisão e Resolução de Problemas:** O foco do profissional não está mais no "Como fazer" (a execução das tarefas), mas sim no **"O que fazer"** com a informação contábil gerada. Essa competência é vital para solucionar problemas gerenciais e guiar a empresa rumo à otimização e lucratividade.

Os resultados validam a tese de que a IA atua como uma "aliança estratégica" e um "multiplicador de capacidade", e não um substituto. A segurança da informação e a análise crítica continuam sendo papéis humanos insubstituíveis.

4.5. Propostas de Ações Interventivas

Com base nas oportunidades e desafios identificados, o escritório deve focar na educação continuada e na cultura de inovação

- ✓ Criação de um Programa de *Upskilling* em Data Analytics: Implementar treinamentos focados em como extrair e interpretar relatórios gerenciais avançados (BI - *Business Intelligence*), visto que a interpretação de dados é a nova *commodity* do contador.
- ✓ Implementação de um *Comitê de Inovação*: Adotar uma cultura de inovação que teste novas tecnologias (como *Blockchain* em potencial) e incorpore

feedbacks dos profissionais no uso de softwares, garantindo a adaptação contínua.

- ✓ Ênfase em Consultoria Estratégica: Redefinir as metas de tempo dos profissionais, dedicando pelo menos 40% da jornada de trabalho à análise de cenários, planejamento tributário e consultoria (funções de alto valor agregado).

Essas ações interventivas visam não apenas aprimorar o desempenho, mas preparar o escritório e seus profissionais para os desafios futuros da Contabilidade 4.0

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi desenvolvido para investigar como a tecnologia tem transformado as rotinas contábeis, com foco em um estudo de caso em um escritório de contabilidade em Manaus/AM. A pesquisa buscou demonstrar como a transição para a era digital é um processo desafiador, mas essencial para a sobrevivência e o crescimento da profissão contábil.

Os objetivos de pesquisa foram plenamente alcançados. A análise bibliográfica e o estudo de caso permitiram identificar as ferramentas tecnológicas mais utilizadas, como os ERPs e as plataformas de automação (IA), e analisar como elas impactam diretamente a agilidade, a precisão e a segurança das rotinas. O trabalho detalhou como a tecnologia permitiu a migração de tarefas manuais para atividades estratégicas, validando a hipótese central da pesquisa.

Retomando a questão norteadora: De que forma as ferramentas tecnológicas podem contribuir para melhorar as rotinas de um escritório contábil, tornando o profissional mais eficiente e estratégico, em um contexto de mudança acelerada e constante inovação? foi respondida de forma abrangente. Os resultados demonstraram que a automação de tarefas repetitivas, a integração de sistemas e a capacidade de análise de grandes volumes de dados são as principais contribuições da tecnologia para a otimização das rotinas contábeis.

Os resultados obtidos confirmaram a hipótese do projeto, que a adoção de tecnologia leva a um aumento significativo da eficiência e da segurança nos processos contábeis. A pesquisa mostrou que, embora a tecnologia otimize as rotinas, o fator

humano é insubstituível na análise crítica, na tomada de decisões e no relacionamento com o cliente.

Em suma, a pesquisa conclui que o futuro da contabilidade não é a substituição do profissional pela máquina, mas sim a reinvenção do contador em um parceiro estratégico, capaz de interpretar dados e oferecer insights valiosos. A adoção da tecnologia é, portanto, um imperativo para a profissão. Recomendamos aprofundar os estudos sobre os impactos da IA na formação profissional, bem como a realização de novas pesquisas que comparem a produtividade de escritórios contábeis com diferentes níveis de maturidade tecnológica.

6 – REFERÊNCIAS

.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

CAMARGO, A. J. A. de et al. Contabilidade 4.0: os desafios para profissionais contábeis. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 10, p. 165-179, 2022.

DE SOUZA, Palmira Leão *et al*. Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no Brasil. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 14928-14951, 2023.

FRANCO, G. et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.

GOMES, Gabriele Gil et al. Ferramentas computacionais e inteligência artificial (IA): um estudo nos escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina. 2024.

GUIMARÃES, E. S. et al. Contabilidade 4.0: o profissional contábil frente à contabilidade do futuro. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, v. 15, n. 9, p. 01-19, 2024.

MELO, Gabriel. Inteligência artificial, gestão empresarial e o futuro do trabalho no Brasil. **Mundo Livre: Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 2, p. 160-183, 2020.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2017.

OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. **GETEC**, v. 12, n. 41, p. 20-38, ago./dez. 2023.

SANTOS, F. C. A contabilidade na era digital. **Revista de Produções Acadêmico-Científicas dos Discentes da Faculdade Araguaia**, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2019.